

J. M. J.

es terceira parte do negro  
revelado a 13 de junho de 1977  
na Cora de Lira - Fátima

Creverei em acto de obediên-  
cia a vós seus senhores, que me  
mandais por meio de meu  
Amo Bem o senhor Bispo  
de Liria e da Terra e Mei-  
sua Santíssima Mãe.

Depois das duas partes  
que já escrevi, vim ao lado  
esquerdo de Nossa Senhora

um pouco mais alto um  
estrujo com uma espada de  
fogo em a mão esquerda, co-  
ecitilar, desprendia chamas que  
pareia iam incendiar o  
mundo, mas apagavam-se  
com o contacto do bilho que  
da mão direita espedia fumaça  
sempra ao seu encontro: o  
estrujo apontando com a mão  
direita para a terra, com voz  
forte disse: Tenitência, Tenitên-  
cia, Tenitência! E vimos  
N'uma luz enorme que é  
Deus: "algo semelhante a como  
se vesse as fumaças N'um espelho

quando elle passava por diante"  
um Bispo vestido de Branco  
"tivermos o presenciamto de  
que era o Santo Padre". Varios  
outros Bispos, sacerdotes, relegia-  
ros e relegiicas subia numa  
cabaioa Mantouza, no simo  
da qual estava uma grande  
cruz de troncos toscos como se  
fira de sobreiro com a cassa;  
o Santo Padre, antes de chegar  
ai, atravessou uma grande  
cidade India em ruinas e India  
tremulo com andar vacillante,  
acabunhado de dor e pena,  
ia orando pelas almas dos cada

vezes que encontrava pelo  
caminho; chegado ao sumo do  
monte, prostrado de joelhos  
aos pés da grande Cruz foi morto  
por um grupo de soldados que  
lhe dispararam varios tiros e  
estes, e assim mesmo foram  
monendo uns trais outros os  
Bispos sacerdotes, religiosos e  
religiosas e varias pessoas civilia-  
res, cavalheiros e senhoras de varios  
claus e posiçoes sob os bris bra-  
ços da Cruz estavam dois crucifios  
cada um com um regador  
de cristal em a mão, n'estes reco-  
lhiam o sangue dos Martires e com  
ele regavam as almas que se aproxi-  
mavam de Deus. July-3-1-1949